



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO SETOR DE SEGUROS 2021





PRINCIPAIS INDICADORES DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO SETOR DE SEGUROS DE 2021

A partir de 2012, a CNseg passou a realizar um monitoramento anual de indicadores relacionados à sustentabilidade. O resultado desse monitoramento é divulgado pelo Relatório de Sustentabilidade do Setor de Seguros. Ao longo dos anos, esse documento se tornou a principal publicação da CNseg para apresentar à sociedade a contribuição do setor de seguros para o desenvolvimento sustentável do País, além de ampliar os horizontes de análise das seguradoras e apontar caminhos para o enfrentamento dos desafios de negócios.

O Relatório de Sustentabilidade do Setor de Seguros é elaborada com base no padrão internacional da Global Reporting Initiative (GRI) e nas diretrizes dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI). Os indicadores apresentados estão relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com as recomendações da Força-Tarefa sobre as Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD).



Esta é uma versão reduzida do Relatório completo que pode ser encontrado em: <https://cnseg.org.br/publicacoes/relatorio-de-sustentabilidade.html>

PRINCÍPIOS PARA SUSTENTABILIDADE EM SEGUROS (PSI)

Os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI) foram lançados pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP FI) com o objetivo de direcionar o setor de seguros do mundo inteiro no sentido de integrar os aspectos ASG no processo de tomada de decisão e em toda a cadeia de valor.



PSI 1



INCLUSÃO ASG NAS TOMADAS DE DECISÃO QUE SEJAM RELEVANTES PARA A ATIVIDADE EM SEGUROS

86,4% das empresas participantes integram as questões ASG em sua estratégia de negócios.

- **94,7%** por meio de políticas (específicas ou não)
- **73,7%** na criação de produtos e serviços
- **63,2%** por meio de normativos internos

59,1% incluem aspectos ASG em seus processos de subscrição de riscos.

- **53,8%** em suas políticas gerais de subscrição de riscos
- **46,1%** por meio de uma política específica para essas questões

56,5% incluem as questões ASG em suas políticas de investimentos (próprios ou geridos por terceiros).

Das que possuem gestora de recursos própria, **50,0%** contam com metodologia de avaliação ASG para investimentos já implementada

PSI 2



ENGAJAMENTO DE CLIENTES E PARCEIROS COMERCIAIS PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE QUESTÕES ASG

89,5% incluem questões ASG em seus treinamentos

77,3% das participantes ofereceram treinamentos sobre ASG para analistas e gestores em 2021

76,2% ofereceram treinamentos sobre questões ASG para profissionais das áreas de desenvolvimento de produtos e serviços

71,4% ofereceram treinamentos sobre questões ASG para profissionais das áreas de sinistro e comercial/ vendas

59,1% ofereceram treinamentos periódicos sobre temas ASG voltados para lideranças

27,3% incluem questões ASG em percentuais relevantes nas metas de desempenho da alta liderança

77,3% possuem programas estruturados de treinamento e formação de corretores e parceiros comerciais

- **11,8%** incluem tema ASG nesses programas

78,3% consideram os critérios ASG na contratação de fornecedores e/ou prestadores de serviços

PSI 3



ATUAÇÃO EM CONJUNTO COM GOVERNOS, REGULADORES E OUTROS PÚBLICOS ESTRATÉGICOS PARA PROMOVER AÇÕES NA SOCIEDADE SOBRE QUESTÕES ASG

95,5% mantêm relacionamento estruturado com reguladores

85,7% endossam algum tipo de iniciativa desenvolvida externamente de caráter econômico, ambiental ou social

81,8% das participantes realizam periodicamente pesquisas de satisfação, para compreender a percepção do segurado sobre a imagem da empresa, os produtos e serviços e os canais e atendimento

72,7% questionam e avaliam a opinião de públicos de interesse sobre as informações divulgadas em relatório público

60,9% têm parcerias com instituições de ensino voltadas para a promoção da educação em seguros ou educação financeira

40,9% são signatárias de pactos de Diversidade e Inclusão

PSI 4

RELATO E DIVULGAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE NO SETOR DE SEGUROS BRASILEIRO



O Relatório de Sustentabilidade da CNseg permanece como a principal publicação brasileira para demonstrar indicadores setoriais relacionados a questões ASG.



O conteúdo é organizado de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na versão standard, e os indicadores estão vinculados aos PSI, aos ODS e às recomendações da TCFD.



Em 2021, **35** empresas contribuíram para a consolidação das informações divulgadas nesse Relatório, o que corresponde a **85,7%** do mercado representado pela CNseg¹

¹ Mercado associado a FenSeg, FenaPrevi e FenaCap, com exceção da FenaSaúde



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E A TCFD

Elaborada pelo *Financial Stability Board*, braço financeiro do G-20, a Força-Tarefa sobre as Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD, na sigla em inglês) elenca uma série de recomendações para o setor financeiro e de seguros quanto aos riscos climáticos aos quais esses setores estão expostos. Essas recomendações têm como finalidade auxiliar na tomada de decisões sobre investimentos, crédito ou subscrição de risco, com base nas informações sobre a exposição do sistema financeiro aos riscos climáticos.

COM RELAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS:



57,1% consideram as mudanças climáticas no desenvolvimento de produtos e serviços que contribuam com a sociedade na superação desses desafios

38,1% consideram as mudanças climáticas nas políticas de aceitação de risco e modelos de subscrição

33,3% consideram as mudanças climáticas na avaliação de exposição da sua carteira—de subscrição e para gestão de ativos de recursos próprios, reservas técnicas, fundos de previdências e demais recursos financeiros

ENVOLVIMENTO DOS DIFERENTES NÍVEIS HIERÁRQUICOS COM O TEMA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

42,9% das empresas, a Diretoria é o maior nível hierárquico envolvido com as questões climáticas

23,8% das empresas, a Gerência e o Comitê Executivo ou Órgão de Assessoramento são os maiores níveis hierárquicos

19,0% dos casos, o Conselho de Administração ou Comitê de Assessoramento é o maior nível hierárquico envolvido

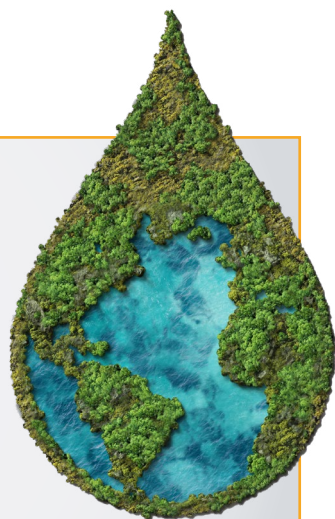


EM QUANTO TEMPO AS EMPRESAS PREVEEM INTEGRAR PLENAMENTE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NAS ÁREAS DE GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA, GESTÃO DE RISCOS, E METAS E INDICADORES?

Em até 5 anos para **76,2%** das participantes
e entre 5 e 10 anos para **9,5%**

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) orientam as políticas nacionais e as atividades de cooperação internacional para acabar com a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. São 17 Objetivos subdivididos em 169 metas.



66,7% das participantes do Relatório endossam os ODS, sendo 5 os temas de maior relevância para o mercado, descritos a seguir:

Objetivo 03 (76,2%)	➤ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.
Objetivo 08 (66,7%)	➤ Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todas e todos.
Objetivo 05 (61,9%)	➤ Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
Objetivo 04 (42,9%)	➤ Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.
Objetivo 13 (38,1%)	➤ Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

O SETOR DE SEGUROS EM 2021

-  Líder de arrecadação em prêmios na América Latina, o setor de seguros brasileiro ocupa a 18ª posição no ranking mundial.
-  A solvência do setor bateu novo recorde e seus ativos atingiram a casa de **R\$ 1,63 trilhão**
-  Os ativos equivalem a cerca de **23,4%** da dívida pública nacional, colocando o setor entre os mais importantes investidores institucionais do País.
-  A receita anual de prêmios corresponde a aproximadamente **6,4%** do PIB nacional.
-  Em 2021, arrecadou o valor total de **R\$ 553,8 bilhões**, registrando crescimento de **10,5%** em relação a 2020, em termos nominais.
-  Mais de **20,2 milhões** de veículos segurados (FenSeg).
-  Mais de **49 milhões** de beneficiários de planos de assistência médica (ANS).
-  Mais de **29 milhões** de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos (ANS).
-  Mais de **11 milhões** de residências seguradas (FenSeg).
-  **R\$ 3,5 bilhões** de títulos de capitalização ativos (FenaCap).
-  **18 milhões** de planos de previdência coletivos e individuais (Susep).
-  **177 mil** empregos gerados diretamente.

Benefícios, indenizações, resgates, sorteios e despesas médicas e odontológicas



**SEGUROS
DE DANOS**

R\$ **44,5** bilhões



**COBERTURA
DE PESSOAS**
(acumulação)

R\$ **101,8** bilhões



**SEGURO
DE PESSOAS**
(coberturas de risco)

R\$ **17,6** bilhões



**COBERTURA
DE PESSOAS**
(benefícios de
planos tradicionais)

R\$ **4,9** bilhões



**SAÚDE
SUPLEMENTAR**

R\$ **207,6** bilhões



CAPITALIZAÇÃO

R\$ **21,1** bilhões

TOTAL

R\$ **397,5** bilhões





Confederação Nacional das Seguradoras



www.cnseg.org.br

